



ABC: em crise e sem poder contratar

Time do técnico Hélio dos Anjos, contratou desde o início da temporada 41 jogadores, cerca de quatro times inteiros e mesmo assim não está conseguindo - no ano do centenário - obter um bom desempenho na Série B. Agora ficou pior: o mercado de contratações fechou e o time vai ter de se segurar com os jogadores que possui. Alvinegro possui hoje 34 atletas incorporados dos quais apenas 13 fazem parte do grupo que iniciou a temporada em 2015. Ataque do time é o setor que possui mais "rotatividade", com sete contratados, além dos cinco iniciais.

Esportes #14

Natal em Natal sem R\$ 0,01 da Prefeitura

Prefeito Carlos Eduardo Alves se reúne com representantes do teatro e do audiovisual e expõe a artistas e produtores que em meio a atual crise, a Prefeitura de Natal não terá condições de investir no Natal em Natal recursos próprios; e que todo o dinheiro para um dos principais eventos da cidade virá de patrocínios e convênios diretos. "Esse ano não temos condições de colocar nem um centavo porque estamos matando um leão por dia para pagar nossa folha", disse o prefeito. Atores cobram reformas de teatros municipais e criticam investimentos em shows. A produtores, promessa de investimentos.

Cultura #12

Orçamento para 2016, com corpo de 2014

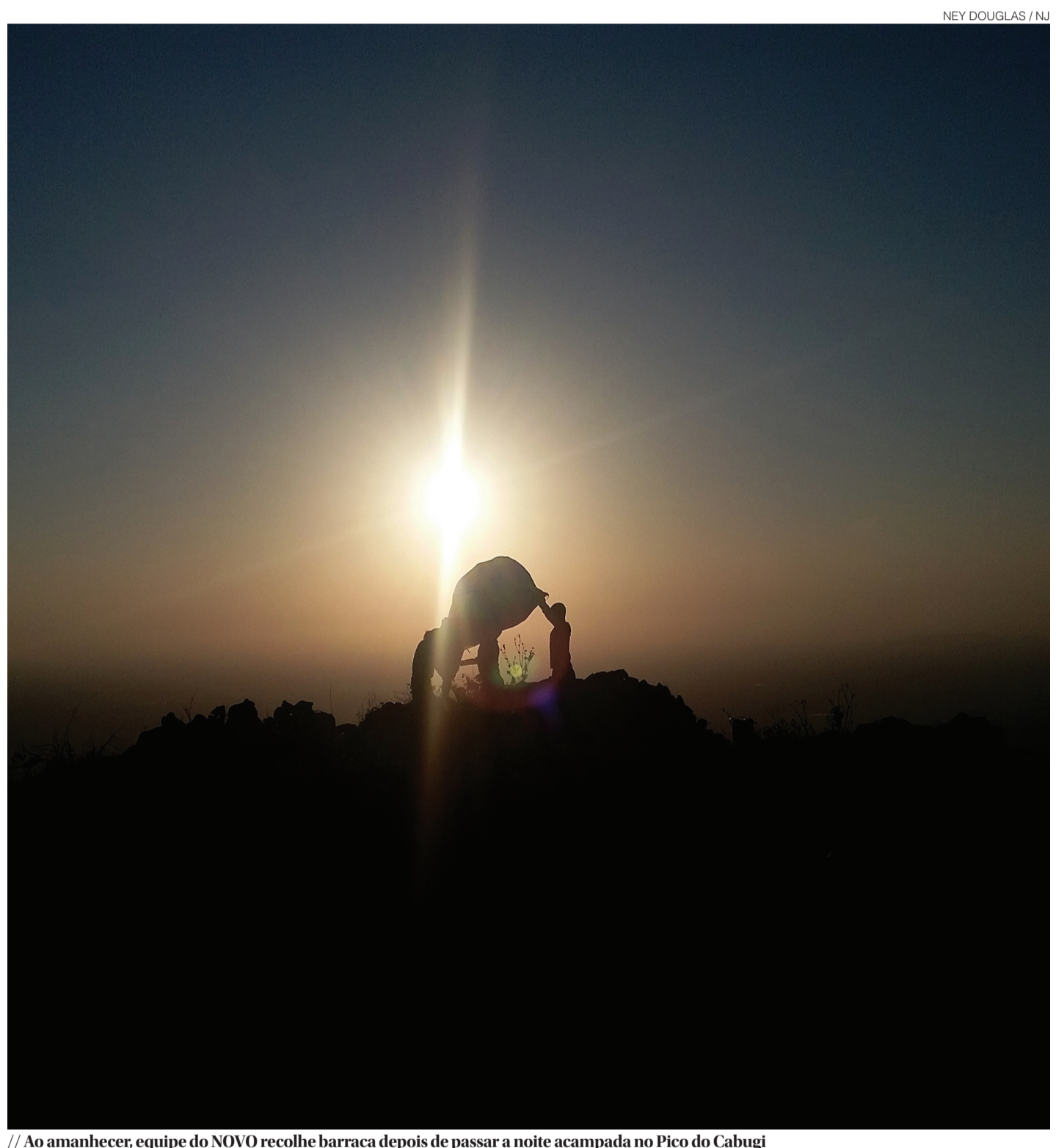
Governo do RN entrega à Assembleia proposta do orçamento para 2016, de R\$ 11,9 bilhões, valor 11,9% inferior ao de 2015 (R\$12,3 bi) e menor inclusive que o previsto para 2014 (R\$12,1 bi) **Política #03**

Sebrae vai perder R\$ 30 mi com cortes



Cortes anunciados pelo Governo Federal afetarão o Sistema S em cheio. Somente o Sebrae no Rio Grande do Norte estima perder para o ano que vem um total de R\$ 30 milhões. Zeca Melo, diretor-executivo, explica que nova realidade vai requerer ajustes em subsídios a pequenas empresas e poderá inclusive afetar o Pró-Sertão. No Senai, Pedro Terceiro (vice-presidente da Fiemr) não descarta demissões.

Economia #7



NEY DOUGLAS / NJ

// Ao amanhecer, equipe do NOVO recolhe barraca depois de passar a noite acampada no Pico do Cabugi

De escoteiro a pastor evangélico: é a madrugada no Pico do Cabugi

Na última reportagem da série, a equipe do NOVO mostra as personagens que escalam o Pico do Cabugi. De escoteiros dispostos a

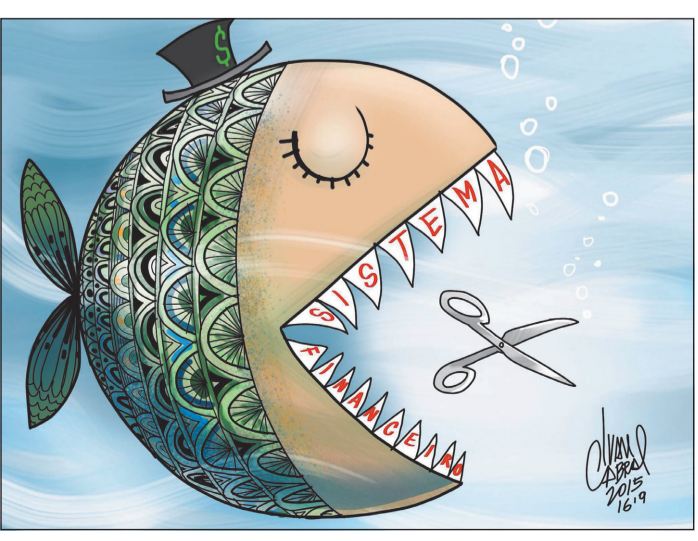
explorar a área a pastores evangélicos em busca de retiro espiritual, o cume é frequentado por grupos variados. Durante a noite, ora-

ções e hinos religiosos de um lado - reflexões de outro. O Pico do Cabugi é parque estadual, mas um processo no Idema, que se encontra

parado, tenta transformá-lo em monumento natural do RN, o que facilita ingresso em programas de preservação. **Cidades #10**

Após 180 dias de calamidade no sistema prisional, Governo pedirá hoje renovação dessa condição por mais 180 dias para dar continuidade a obras de reformas nos presídios, que já deveriam estar concluídas. Explicações sobre como andam esses serviços serão apresentadas terça-feira que vem, 22, em entrevista coletiva organizada pela Secretaria de Infraestrutura. Segundo a Secretaria de Justiça, 95% dos trabalhos estão concluídos. De acordo com o TCE, é preciso abrir novo procedimento de contratação para definir que empresa dará prosseguimento às obras. **Cidades #9**

Obras em presídios vencem calamidade



Roda Viva
[Cassiano Arruda]
Universidade Federal do RN cria banco de ex-alunos, valorizando a sua principal riqueza. **#4**

Cena Urbana
[Vicente Serejo]
Robinson articula com competência e sutileza relação com os demais poderes. **#5**

Plural
[Dodora Guedes]
Sensação após anúncio de pacote de Dilma é de frisson de médicos para salvar paciente. **#5**

Jornal De
[Roberto Guedes]
Eduardo Cunha foi quem melhor definiu a situação atual do Brasil, mas não foi ouvido **#6**

O realista orçamento para 2016

Proposta de orçamento para 2016 é de R\$ 11,9 bilhões, 11,9% menor em relação à de 2015 e inferior, inclusive, à estimativa apresentada para 2014, quando foi de R\$ 12,1 bilhões

Igor Jácome
Do NOVO

O Governo do estado entregou ontem à Assembleia Legislativa a proposta de orçamento para 2016, uma surpresa. Ao contrário da tendência de anos anteriores quando a estimativa de gastos só cresce, o atual Governo apresentou proposta mais realista e fixou os gastos em R\$ 11,9 bilhões, o que representa exatamente 11,9% a menos que o previsto para 2015, R\$ 12,3 bilhões. A proposta para o ano é mais enxuta inclusive que a de 2014, proposta em 2013, cuja estimativa foi de R\$ 12,1 bilhões. A proposta que agora será votada pelos deputados apresenta um sinal de que o Estado quer se precaver contra frustração de receitas no futuro, um problema que já enfrenta hoje.

No orçamento deste ano, foram previstos R\$ 6,7 bilhões com gasto de pessoal. O dado não diz respeito, porém, apenas ao poder Executivo, mas ao Estado como um todo, incluindo poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública. “É motivo de muita preocupação. O Estado está acima da Lei de Responsabilidade Fiscal. É imperioso que haja uma dinâmica econômica mais aquecida, para que se ampliem receitas e se observe as ações para sustentar. Tem que segurar, corrigir, e só aumentar se houver receita para fazer frente a isso”, afirmou o secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, durante a entrega do documento.

Ele considerou que o orçamento 2016 expressa um “realismo orçamentário”, que

NÚMEROS

R\$ 11,99 bi

Orçamento geral, 11,94% menor que a proposta para 2015

R\$ 8,75 bi

Receita Corrente Líquida, 8,42% menor em relação à de 2015

62,2%

da receita diz respeito a custeio com pessoal e encargos sociais

R\$ 1,11 bi

de investimentos

R\$ 1,34 bi

para custeio da máquina administrativa

R\$ 1,41 bi

de transferências obrigatórias para os municípios

tenta trazer as despesas à realidade das receitas. “Esse orçamento expressa uma redução, em termos reais, de cerca de 12% [considerada a inflação] comparado com 2015. Mostra um enxugamento rigoroso que o estado está fazendo diante de um cenário macroeconômico adverso”, disse.

Ainda assim, Nogueira diz que os estados brasileiros enfrentam um horizonte nebuloso. “Não temos a certeza, ou segurança se essa recei-



// Secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira (segundo da esq. para a direita) entrega proposta de orçamento à Assembleia Legislativa

ta vai se confirmar”, considerou. Ele afirma que o governo procurou estimar as receitas de forma firme, com crescimento menor de PIB (Produto Interno Bruto), levando em conta uma taxa de inflação de 7,14%, e com esforço fiscal de 1%.

Os maiores esforços de cortes foram nas despesas de pessoal, precatório, serviço da dívida e décimo dos poderes. “Uma margem mínima para custeio, fazendo o estado do tamanho que pode ter diante dessas receitas”, argumentou. A perspectiva é de que o estado atinja aumento de receitas tributárias de 6,2%. Porém de forma real, deve haver um decréscimo.

Investimentos reduzidos

O valor destinado a investimentos é de R\$ 1,13 bilhão – menor que o deste ano, que foi de R\$ 1,7 bilhão. Apesar de o Governo Federal segurar os financiamentos e empréstimos neste período, o Estado estima R\$ 503 milhões em operações

de crédito que podem ser liberados ao longo do ano.

Gustavo Nogueira ainda garantiu que nenhum dos cortes de custeio afetará o cumprimento das obrigações do governo com Segurança Pública, Saúde e Educação. Para os investimen-

tos na área de Segurança está projetada uma aplicação de 13,89% sobre as receitas de impostos e transferências. O percentual será 15,46% na Saúde e 26,43% na Educação. Estas, de acordo com o governo, são áreas prioritárias.

Déficit na Previdência

O governo estima um déficit de R\$ 1,136 bilhão no Regime Próprio de Previdência dos Servidores Esta-

duais. Faz parte deste déficit, a conta das retiradas do fundo previdenciário que o governo fez para pagar os ser-

vidores. O secretário afirma que o governo deve repor isso até o fim de 2018.

// Luta

RN pede R\$ 63 mi para combater a seca

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O governador Robinson Faria solicitou ontem ao Ministério da Integração, em Brasília, R\$ 105 milhões para atender os municípios em situação de calamidade pelos próximos 180 dias. A solicitação foi embasada no Plano de Resposta de Convivência com a Seca, que prevê ações de forragem para alimentar o rebanho, perfuração e ativação de poços, além de ampliação do serviço de distribuição de água através de carros pipa.

Robinson foi ao Ministério acompanhado pelos secretários estaduais dos Recursos Hídricos, Mairton França; Defesa Civil, coronel Eliseu Dantas; e diretor do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema),

Marcelo Toscano. Além destes, o plano foi elaborado ainda com a participação dos secretários da Agricultura, Haroldo Abuana, além de representantes do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), da Companhia de Águas e Esgotos (Caern), do Instituto de Gestão de Águas (Igam), e Empresa de Pesquisa Agropecuária (Emparn).

De acordo com o coordenador da Defesa Civil do estado, coronel Eliseu Dantas, o plano prevê é pensado para os próximos 180 dias e atenderá aos 153 municípios potiguares que ainda estão em estado de calamidade pública devido à estiagem. O plano apresentado ao Ministro prevê aproximadamente R\$ 30 milhões para ações de forragem que servirá para alimentar o gado, além da aquisição de 833 sa-



// Robinson Faria em reunião, ontem, no Ministério da Integração

cos de 25 kg de silagem de milho e 62.500 sacos de 50 kg de ração concentrada. Esse montante de recursos também deve ser utilizado para a perfuração de 700 poços e a ativação de outros 250 poços que já estão perfurados. Outros R\$ 35 milhões devem ser investidos em distribuição de água

por meio de carros pipa. “Estamos fazendo um pedido para que o Exército faça a operação carro-pipa em 14 cidades urbanas que estão em colapso, porque só estamos atendendo às áreas rurais e não urbanas”, diz o coronel Eliseu. O coordenador da Defesa Civil diz que o plano não contempla

ações assistenciais. “Não estamos preparando ação assistencial, essas ações estamos no planejamento junto à Sethas (Secretaria de Assistência Social) para apresentarmos posteriormente em outro plano”, explica.

As justificativas apresentadas ao Ministério da Integração para que conceda os recursos a fim de executar o plano de convivência com a seca, foram baseadas no cenário apresentado e previsto pela Caern, Secretaria de Recursos Hídricos, Secretaria de Agricultura e Emparn que estimam ser progressiva a estiagem que já se estende por quatro anos. “Esse plano não resolve o problema, mas vai amenizar a situação, pelo menos enquanto durar o decreto. O governo não tem recursos para bancar, por isso está recorrendo ao Ministério”, argumenta.

Dilma quer apoio dos governadores para CPMF

O governador Robinson Faria foi um dos governadores que atendeu ao convite da presidente Dilma Rousseff logo após ela anunciar o novo pacote de medidas para tentar reequilibrar as contas públicas. Na reunião, segundo os governadores revelaram à imprensa, a presidente sugeriu que os chefes de estado não apenas apoie o pacote como também conquistem o apoio de suas bancadas na Câmara Federal.

Entre as medidas Dilma quer, não apenas trazer de volta a alíquota do CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), como também elevar a alíquota de 0,28 para 0,38%.

Segundo informações repassadas pelos governadores à imprensa, o governo não vai sugerir esse aumento de percentual aos parlamentares, mas pode arrolar a atuação dos chefes de estado junto aos seus aliados no Congresso Nacional.

O percentual de 0,20% seria apenas um teto, podendo chegar a 0,38% como era sugerido inicialmente pela equipe econômica do governo.

Decreto de calamidade pública será renovado

Além do Plano de Resposta de Convivência com a Seca, o governador Robinson Faria vai renovar o decreto de calamidade pública nos 153 municípios que já estão incluídos no decreto. No final de março passado, o governo decretou calamidade pública em 153 municípios potigua-

res por causa da seca com validade de 180 dias, ou seja, até o final de setembro.

A justificativa para a permanência do decreto é a mesma. Assim como as chuvas ocorridas no segundo semestre de 2014 e início de 2015 no estado foram insuficientes para a formação de estoques

de água potável nos reservatórios que atendem parte da zona rural, também não houve alteração nos últimos seis meses, mesmo com as chuvas que caíram. “Não foram suficientes e mesmo que venha a chover na mesma proporção que choveu nos últimos meses, não vai encher de

imediatamente os reservatórios, vai precisar de certo tempo para voltar ao normal”, explica o coordenador da Defesa Civil.

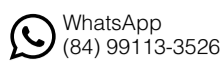
O plano apresentado ontem está aliado com a renovação do decreto de calamidade que não sofrerá grandes alterações, mantendo as 153 cidades com o agravante de

que 14 delas estão em colapso no abastecimento d'água. O decreto permite que os municípios contratem obras e serviços com dispensa de licitação, a fim de combater as consequências provocadas pela estiagem, além de facilitar a aquisição de recursos federais para tanto.

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Auxílios

Esses juízes perderam de vez o respeito e a moral que deveriam prezar, afinal eles são os julgadores. Nojo desse judiciário.

Júnior Menezes

Via portal

Lei da carcincultura

A carcincultura não pode ser enquadrada como atividade agrossilvipastoril por precisar da ocupação de áreas contínuas e não manter floresta em pé no local exatamente onde é implantada, qualquer um sabe disso, menos os nossos governantes estaduais que me parecem ter outros interesses nisso, no mínimo, caso contrário não aprovariam tal retrocesso, quando todos estamos vendo os resultados de não levar em consideração as questões ambientais, vide as crises hídricas e secas intensas que assolam o país.

Paulo Henrique

Via portal

Lei da carcincultura - 2

É isso aí, vamos produzir o camarão devastando os mangues, acabando com as espécies que vivem nele, afinal o caranguejo por exemplo, é muito barato, só dá de comer aos pobres que vivem próximo as marés, queremos é muito dinheiro não importa as consequências, a poluição que isso trás para o meio ambiente, com os produtos químicos que utilizamos, parabéns aos nossos políticos, é prá isso que os elegemos!

Raimundo

Via Portal

Poder da Palavra

Segundo o conhecimento moderno da própria ciência, o maior poder energético existente no universo é a PALAVRA, em qualquer uma de suas formas, isto é, falada, escrita ou pensada. E, esse maravilhoso princípio, a Seicho-No-Ie já vem defendendo há muito tempo. A palavra, aqui inicialmente referenciada, não se relaciona com sons emitidos pelo sistema fonador dos seres humanos. É a palavra originária do mundo maravilhoso da Imagem Verdadeira que é harmonia e perfeição e que sempre existiu antes do aparecimento do ser humano. Todas as coisas foram criadas pela grande Vida do Universo, daí todas elas serem absolutamente perfeitas. A ciência, tentando efetuar estudos comparativos no campo energética das energias criadoras, chegou à maravilhosa conclusão de que nem a mais potente das explosões atômicas, poderia atingir sequer, um milésimo do efeito energizante, ou destruidor das palavras em suas mais variadas formas de emissão. Isso, caros leitores, é um assunto muito importante para todos nós que compomos a formação do gênero humano e a ele devemos prestar a maior seriedade possível, e, assim, construíamos senão para nós, mas para as gerações futuras um mundo mais ameno e mais feliz!

Usemos, caros leitores, a palavra com parcimônia e positivamente, e, assim, construíamos senão para nós, mas para as gerações futuras um mundo mais ameno e mais feliz!

José de Anchieta Cavalcanti

Membro da Seicho.N.I. Via portal

Jornal de Roberto Guedes

Jornalista • robertoguedesjornalista@gmail.com



A vaca ficou no brejo

Ninguém lapidou tão bem frases capazes de desenhar a situação atual do país como o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o controvérsido presidente da câmara federal. Na semana passada, ele disse que “tem que mudar o governo, senão a vaca não sai do brejo”.

Infelizmente, esta não chegou aos ouvidos aos quais ele a dirigiu, como se viu anteontem, quando o ministro da Fazenda, banqueiro Joaquim Levi, se revelou “coiffeur” ao lançar um pacote de medidas cosméticas mais destinadas a gerar polêmicas e greves de servidores e ensejar uma enxurrada de ações contra o governo do que a tirá-lo da lama.

Minutos depois do lançamento, Cunha mostrou a ineficácia do anunciado: “O governo está fazendo ajuste na conta dos outros”. Disse. “É um pseudo-corte de despesas”, esculpiu.

Posse – Muitos natalenses programam assistir no próximo dia 30, em Brasília, à posse do ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas no Superior Tribunal de Justiça.

Rebaixada – A perda do selo de bom pagador que a avaliadora norte-americana Standard & Poor’s vinha concedendo ao Brasil desde 2008 rebaixou, na semana passada, o padrão de crédito de uma empresa sediada em Natal, a Companhia Energética (Cosern).

Punição – A justiça acaba de condenar os jornalistas Neto Queiroz e Iveraldo Fernandes Costa Júnior pelo uso da estrutura da prefeitura de Mossoró para denegrir a imagem da ex-deputada Sandra Rosado.

Ex – Liderada pelo contabilista José Robenilson Fernandes, que presidiu a

Federação dos Municípios (Femurn), está nascendo a Associação Norte-rio-grandense de Ex-prefeitos (Anexp).

Referência – Ao projetar o ex-deputado Flávio Rocha em sua mais recente capa, a revista “Istoé Dinheiro” mostrou que ele deixou de ser referenciado como controlador das lojas Riachuelo para ser referência entre os principais líderes do empresariado brasileiro.

Corrigir – Os advogados Adalberto Targino e Paula Gomes disputarão depois de amanhã a sucessão do colega Luiz Antonio Marinho da Silva como corregedor geral da Procuradoria Geral do Estado.

Desbotando – A senadora Fátima Bezerra tem sido cobrada no interior do Rio Grande do Norte por não mais usar vestido vermelho, a cor do seu PT.

Confiança – Pesquisa de opinião pública divulgada anteontem pela Federação das Indústrias (Fiern) mostrou que 62,9% dos potiguares confiam na imprensa e 48% deles não acreditam no ministério público.

Demitir – A diretora de empreendimentos da Companhia de Águas e Esgotos (Caern), economista Geni Formiga, admitiu esta semana que a empresa cogita de promover demissão em massa.

Visual – A nova apresentação gráfica do NOVO JORNAL vem recebendo elogios desde que foi apresentada, no último domingo.

Só ex – Segundo fontes do “parquet”, as investigações que ensejaram a operação “Dama de Copas” deverá chegar a três ex-presidentes da Assembleia Legislativa.

Livros – A Academia Norte-rio-grandense de Letras, que atraiu ontem para seus quadros a professora Maria Eulália Duarte Barros, deverá inaugurar nos próximos dias a biblioteca do saudoso professor Américo de Oliveira Costa, doada pela família deste.

Presidente – Desde o último sábado o cantor, compositor e doutrinador espírita Fernando Luiz sucede ao advogado Augusto Maranhão na presidência do diretório natalense do Partido Trabalhista Nacional (PTN).

Saúde – Revelou-se benigno o nódulo retirado há poucos dias da tireóide do jornalista Fernando Paiva Campos, cuja luta contra o câncer, desde o início de sua infância, ensejou a criação da Casa Durval Paiva de Apoio à Criança com Câncer. O êxito da cirurgia levou o médico Ricardo Curioso a liberá-lo para voltar a trabalhar anteontem.

Homenagem – Manoel Augusto Alves Affonso.

Crítico – Segundo amigos comuns ao deputado estadual Fernando Mineiro (PT) e ao governador Robinson Faria, críticas que o primeiro endereçou ao segundo azedaram demais as relações entre ambos. Criaram condições para a destituição de Mineiro da liderança situacionista na Assembleia Legislativa e apagaram suas chances de vir a ser o candidato do Governador a prefeito de Natal. O advogado Luiz Gomes, presidente regional do PEN, só declarou ser o candidato de Robinson depois que este lhe assegurou o apoio.

Sorte – A Mega-Sena pagará três milhões de reais a quem acertar suas seis dezenas hoje.

A ela – Há dias a rádio peão do Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Idema) diz que as investigações da “Operação Candeeiro”, sobre desfalques na casa, deverão elevar pelo menos duas vezes o valor divulgado do montante desviado, cerca de vinte milhões de reais, e, principalmente, chegar a quem mandou no Centro Administrativo na gestão da governadora Rosalba Ciarlini.

Livro – Conforme esta coluna antecipou, é hoje, às 19 horas, em sua sede, que o Lar Espírita Alvorada

Nova (Lean) lançará o livro “Dagmar – A prática do Amar”, sobre sua fundadora.

Drogas – Colegas têm criticado o jornalista Eugênio Bezerra por fazer o que viu de errado no comportamento da categoria, ao noticiar, em seu blog, que ninguém citava os nomes de alguns filhinhos de papai que a polícia federal prendeu sexta-feira passada com muita droga pesada. Também ele não deu nome aos bois.

Stent – Desde que voltou a Natal, depois de se transformar em portador de “stent”, o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) tem conversado com colegas de situação a fim de aprender a conviver melhor com o dispositivo. Mas não ouviu o cardiologista Paulo Davim, seu suplente.

Avós – Trazidos na semana passada a Natal para comemorarem o aniversário do neto Bernardo, unigênito de seu filho Fernando Lessa, publicitário e administrador de empresas, os mineiros Laudares e Regina Lessa, a simpatia em pessoa, curtem a cidade até amanhã, quando retornarão a Belo Horizonte.

Sal – A Assembleia Legislativa se reunirá hoje e amanhã em Areia Branca.

Duas faixas – É enorme a grita de motoristas contra o estreitamento que a secretaria de Transportes (STTU) impôs na modalidade passada à faixa de rolamento da avenida Salgado Filho. Deixou-a com apenas duas faixas, esvaziando a terceira da direita em benefício de pouquíssimos ônibus.

Réquiem – Desencarnaram estes dias Betty Lago, Cirano Rojabaglia, Felipe Alvares, João Batista da Silva Neto, Ludgero Batista de Araújo e Maria José Neves Padilha.

Amar – Autor de uma boa novela ambientada na Natal da segunda guerra mundial, o escritor Lenilson Antunes autografará na noite de 24 do corrente, na filial Midway Mall da rede de livrarias Saraiva, seu segundo título, “A botija que caiu do céu”.

Por aí

FOTOS POR D'LUCA

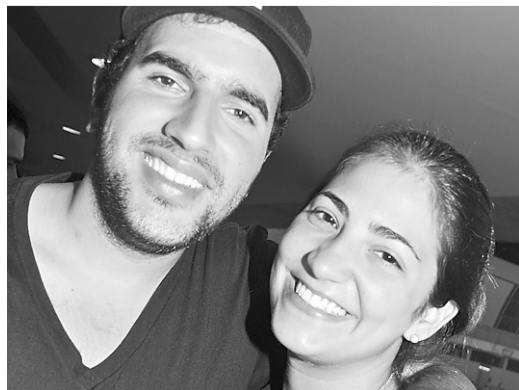
Giro do Novo registra sempre grandes encontros por aí



Cassiano Vidal com Nelson Freire numa noite Ocean Palace



Cintia Pinheiro, Cintia Sena e Renata Carvalho em momento Decore



Isabela Costa e Antônio Lopes curtindo a Arena das Dunas



Iaperi Araújo e Aline Macedo com Laurence Nóbrega também foram ao Clube de Rádio



Tereza Tinoco e Vanda Fernandes no lançamento do Livro de Alex Nascimento



Mariane Viana e Mirela Lopes apoiando o Setembro Cidadão

Cortes retiram R\$ 30 milhões do orçamento do Sebrae RN

Conjunto de medidas do governo federal faz Sistema S pensar em demissões e retirar subsídios às pequenas empresas; servidores federais desistem de negociações salariais e encerram greve

Igor Jácome
Do NOVO

A série de medidas anunciadas pelo governo federal com objetivo de reduzir gastos e aumentar receitas preocupa integrantes do Sistema S (Sebrae, Senai, Sest/ Senat, Senae, Senac, Sesc), que não descartam demissões e corte de projetos importantes ao longo de 2016. A alíquota repassada a essas entidades deverá diminuir em 30%. Já os servidores públicos federais praticamente “jogaram a toalha” e encerraram a greve de flagrada em julho. O governo anunciou que só dará aumento, previsto inicialmente para janeiro, em agosto do próximo ano. Além disso, os concursos serão suspensos.

O corte no orçamento da União recaí fortemente no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte (Sebrae/RN) que prevê uma redução de cerca de R\$ 30 milhões no orçamento de 2015. De acordo com informa-

“

É lamentável que a solução para resolver esse problema, que foi criado por gestão, ou falta de gestão, tenha que se dar com a volta de impostos e corte do orçamento do Sistema S.”

José Ferreira de Melo Neto
Diretor executivo do Sebrae RN



ção do diretor do Sebrae/RN, o economista José Ferreira de Melo Neto (Zeca Melo). “É lamentável que a solução para resolver esse problema, que foi criado por gestão, ou falta de gestão, tenha que se dar com a volta de impostos e corte do orçamento do Sistema S”, afirmou.

Segundo Melo, o Sebrae/RN, que conta com 120 funcionários, tem uma gestão

“enxuta”, porém serão necessários cortes em subsídios às pequenas empresas, bem como redução de projetos, como o Pró-Sertão. “Vamos avaliar como faremos isso. Temos uma gestão profissional e se só temos X vamos gastar X. Infelizmente, acaba recaíndo sobre 120 mil empreendedores que optaram pelo ‘Simples’ no nosso estado, por exemplo”, acrescentou.

Melo ainda considerou que as propostas apresentadas estão aquém do esperado, porque não há propostas estruturantes. Também não há proposta de cortes no Legislativo e racionalização no Judiciário, o que seria importante, na sua concepção. “A gente está apenas enxugando gelo. Cancelar concurso não resolve nada, porque não tira gasto algum, apenas evita mais gastos”, concluiu.

Demissão não está descartada no Senai

O vice-presidente da Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Pedro Terceiro, não descartou demissões por causa dos cortes para reajustar contas. A decisão do governo federal em cortar o orçamento de 2016 desagradou o diretor do Serviço Social do Transporte e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/ Senat), Eudo Laranjeiras.

Ele classificou como “absurdas” as medidas adotadas. “Você tirar do sistema S é uma situação esdrúxula. São entidades que vêm assistindo o trabalhador com treinamentos, serviços de saúde e lazer há décadas. E ainda criaram ou retomaram impostos, quando não cortaram na carne”, afirmou Eudo Laranjeiras.

De acordo com o diretor ainda não é possível calcular de quanto serão as perdas no RN, porque, ao contrário

das outras entidades do Sistema S, os recursos do Sest/ Senat são concentrados em Brasília e repassados para os estados de acordo com os programas. Ainda assim, ele acredita que o atendimento deverá ser prejudicado.

“Temos um projeto, por exemplo, que paga auto-escola para motoristas que vão tirar a primeira via da carteira de habilitação, bem como para quem vai para outras categorias. Dá treinamento,

uma série de benefícios”, enumerou Laranjeiras. Ele argumentou que o serviço é importante porque as empresas do setor encontram dificuldades para contratar profissionais qualificados.

“Vamos ter que esperar o corte para decidir onde cortar. Haverá diminuição de serviços de saúde, treinamentos e cursos novos. O governo está perdido. O pronunciamento de ontem foi um desastre”, avaliou o diretor do Sest/Senat.

Servidores federais “jogam a toalha”

Os servidores federais ligados ao Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do RN (Sindsef/RN) decidiram, ontem em assembleia, encerrar a greve que já durava quase dois meses.

Apesar do encerramento da greve, o sentimento é de contrariedade com o governo, disse a presidente do Sindsef, Gisélia Rocha. “Não se sustentava mais”, pontuou ela sobre a greve.

Os servidores reivindicavam 27,3% de aumento apenas como compensação por perdas inflacionárias acumuladas desde 2010. O governo havia proposto 10,8% a partir de ja-

neiro, mas agora só deve conceder esse aumento em agosto dividido entre 2016 e 2017. “Ou seja, é perda de todo jeito. Não há ganho nenhum”, lamentou Gisélia Rocha.

Também preocupa os servidores o corte do abono de permanência. Os servidores que já completaram tempo de serviços para aposentadoria recebem 11% (referente ao que antes pagavam à previdência) para continuarem trabalhando. A suspensão de concursos públicos também entra na lista de preocupações dos servidores que reivindicação concurso para aumento do quadro de pessoal.

Deputados discursam contra cortes em 2016

A crise econômica do país, com os cortes feitos pelo governo federal, foi tema de debates na sessão de ontem na Assembleia Legislativa. O deputado Tomba Farias, do PSB, criticou os cortes no orçamento de 2016.

Tomba Farias acusou o governo federal de promover cortes no orçamento mas não fazer sua cota de sacrifícios ao manter o excessivo número de ministérios. O deputado também reclamou que o governo “continua a manter milhares de cargos comissionados, de aumentar im-

postos e não cortar suas próprias despesas” além de prejudicar as prefeituras com a contínua queda de FPM.

Oposição ao governo do Estado, o deputado Kelps Lima (Solidariedade) disse: “A gente está assistindo o RN caminhando para a falência da pública”. De acordo com ele, a crise na economia do RN é provocada apenas pelos problemas do governo federal. “É um absurdo, discursou no plenário da Assembleia chamando a responsabilidade para o governo do Estado.

// Seu bolso

Proposta da CPMF será enviada ao Congresso em 15 dias

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê o retorno da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), para reduzir o déficit da Previdência Social, será enviada ao Congresso Nacional nos próximos 15 dias, informou hoje (15) o coordenador-geral de Tributação da Receita Federal, Fernando Mombelli.

Segundo Mombelli, diferentemente das medidas provisórias relativas ao Imposto de Renda, que precisam ser aprovadas pelo Congresso e sancionadas pela presidente Dilma Rousseff até o fim do ano para entrarem em vigor em 2016, a recriação da CPMF pode entrar em vigor no mesmo ano da aprovação. Pela Constituição, contribuições federais começam a ser

cobradas 90 dias após a sanção da lei. No entanto, a data de início da cobrança pode ser antecipada, dependendo da votação no Congresso.

“Como se trata de uma proposta de emenda à Constituição, o intervalo pode ser determinado pelo texto aprovado pelos parlamentares”, explicou Mombelli. A redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para compensar a

elevação da CPMF, disse o coordenador, ainda está sob estudo: “Não temos uma estimativa de quanto o IOF deve ser reduzido. Isso ficará para um decreto que vai regulamentar as alíquotas do IOF, depois da aprovação da CPMF”.

Medida que responde pela metade do ajuste de R\$ 64,9 bilhões no Orçamento-Geral da União em 2016, a recriação da CPMF com ali-

quota de 0,20% vai reforçar o caixa do governo em R\$ 32 bilhões no próximo ano, caso a proposta seja aprovada até o início de 2016. Caso a proposta apresentada por diversos governadores de restabelecer a contribuição em 0,38% e repartir 0,18 ponto percentual com os estados seja aprovada, o tributo arrecadará R\$ 60,8 bilhões, segundo o Fisco. Mombelli reiterou que os

recursos da CPMF arrecadados pelo governo federal serão como objetivo custear o déficit do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), estimado em R\$ 124,9 bilhões para o próximo ano. Caso a proposta de emenda à Constituição seja aprovada, o rombo da Previdência Social em 2016 cairia para R\$ 92,9 bilhões, de acordo com o coordenador da Receita.



SUCESSO DO
YouTube



FELIPE NETO em
MINHA VIDA
Não faz sentido!

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS **16**

27 SETEMBRO
DOMINGO
21H

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE:
INGRESSORAPIDO.COM.BR - WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO:  **VIVA**

Tombini diz que inflação anual começa 2016 em forte queda

Para o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, inflação de 2015 foi influenciada pelo realinhamento de preços internos aos externos, e dos administrados aos livres

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, disse ontem, em audiência no Senado, que a inflação em 12 meses iniciará 2016 em forte queda. Tombini disse que a inflação neste ano foi influenciada pelo realinhamento de preços internos em relação aos externos, e dos administrados em relação aos livres. Ele citou, como exemplo de alinhamento de preços administrados, o aumento de quase 50% dos preços da energia elétrica no primeiro semestre.

Tombini disse ainda que o processo de ajuste da economia, com corte de gastos, proposta de aumento de tributos e a elevação já feita na taxa básica de juros, a Selic, "contribuirá para uma dinâmica mais favorável da inflação". "Nesse contexto, a manutenção do atual patamar da taxa básica de juros, por período suficiente mente prolongado, é condição necessária para a convergência da inflação para a meta no final de 2016", acrescentou.

Para tentar trazer a inflação para a meta, o BC elevou a taxa básica de juros, a Selic,

por sete vezes seguidas. Depois desse ciclo de alta, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), no início do mês, a Selic foi mantida em 14,25% ao ano. Ao reajustar a Selic para cima, o BC contém o excesso de demanda que pressiona os preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao manter a Selic, o BC indica que ajustes anteriores foram suficiente para produzir os efeitos esperados na economia. O BC costuma dizer que os efeitos de elevação da Selic se acumulam e levam tempo para aparecer.



// Tombini, do BC, defende atual nível de juros para baixar a inflação

A meta de inflação é 4,5%, com limite superior em 6,5%. O BC já admitiu que a inflação vai estourar a meta este

ano, ficando em torno de 9%, e promete atingir a meta (4,5%) em 2016.

"Na fase em que estamos

atravessando, quando ocorrem simultaneamente queda da atividade econômica e aumento da inflação, a percepção imediata dos agentes econômicos é naturalmente afetada pelos custos inerentes ao processo de ajustamento, por serem correntes e mais palpáveis", disse Tombini. O presidente do BC acrescentou, entretanto, que à medida que a inflação arrefecer e o ambiente de estabilidade econômica se consolidar, "a percepção tenderá a mudar, melhorando o estado de confiança dos agentes econômicos".

// Medidas

Força Sindical fala que governo "vira as costas" para a classe trabalhadora

A Força Sindical criticou ontem as medidas econômicas anunciadas ontem pelo governo para reduzir despesas e aumentar receitas. De acordo com a central sindical, o pacote é uma clara demonstração de que o governo "continua se curvando aos bancos e aos especuladores e virando as costas para os trabalhadores".

"Não podemos nos calar diante deste pacote que, de forma nefasta, transfere os erros econômicos cometidos pelo atual governo para que sejam pagos pela classe trabalhadora. O governo fez a opção errada de política econômica e nós, trabalhadores, não estamos dispostos a pagar esta conta", disse a entidade em nota.

A Força Sindical classifica como "um verdadeiro absurdo" a medida de congelamento do aumento salarial dos servidores públicos. "A atitude da equipe econômica visa esvaziar e precarizar o serviço público".

A entidade sindical também criticou a proposta de reativação da CPMF e pediu mais diálogo do gover-

no com a sociedade para enfrentar a crise. "Entendemos que, ressuscitar a CPMF de uma forma tão atabalhoada é mais um deslize deste governo. Acreditamos que uma reforma fiscal se faz necessária, mas com diálogo e com compromissos que resultem no fortalecimento da economia e no desenvolvimento do país", ressaltou a entidade.

// Exterior

Brasil e Rússia buscam intercâmbio comercial de US\$10 bilhões

O vice-presidente Michel Temer afirmou ontem que o intercâmbio comercial entre Brasil e Rússia deve alcançar, em breve, o patamar de US\$ 10 bilhões anuais, apesar de os dois países estarem passando atualmente por "uma certa dificuldade de natureza econômica". O acordo que prevê o aumento das trocas comer-

ciais foi assinado pelos presidentes Vladimir Putin e Dilma Rousseff, em Brasília, em julho do ano passado.

"Queremos incrementar cada vez mais o comércio, ampliando o mercado de carne e de outros produtos brasileiros", disse Temer no encerramento do Fórum Empresarial Brasil-Rússia, em Moscou, onde está em viagem oficial.

A LIGA DOS CAMPEÕES JÁ COMEÇOU!

TRANSMISSÃO DE TODOS OS 145 JOGOS EM HD, SENDO 121 EXCLUSIVOS.



EMISSORA OFICIAL

CANAIS



DESTAQUES DA 1ª RODADA



Roma

Barcelona

Hoje - 15h



Olympiacos

Bayern de Munique

EXCLUSIVO



Operadoras de TV por assinatura que já oferecem os canais: Oi TV, GVT, Nossa TV, Multiplay, Cabo Telecom, TCM, TV Alphaville, Sumicity e Brisanet.

Com prazo vencido, reforma nos presídios segue sem previsão

Sem ter conseguido entregar unidades prisionais no período estabelecido, Estado precisa iniciar novo processo de contratação para dar continuidade aos serviços de recuperação das cadeias

Rafael Barbosa
e Paulo Nascimento
Do NOVO

O prazo estabelecido no Termo de Ajustamento de Gestão para a conclusão das reformas nos presídios do RN terminou na segunda-feira passada e as obras não foram concluídas pelo Governo. Além disso, termina hoje o prazo do contrato com a empresa que está realizando os serviços de recuperação nos presídios do RN. A Lei de Licitações não permite a renovação e o Executivo ainda não informou que atitude vai tomar diante da situação.

O estado de Calamidade Pública no sistema penitenciário será renovado hoje, segundo garantiu ontem a chefe do Gabinete Civil, Tatiana Mendes Cunha, um dia antes do Decreto nº 25.017 ter validade expirada. Entretanto a empresa que atualmente executa as recuperações nos presídios não vai poder dar prosseguimento ao trabalho de imediato.

De acordo com o que explicou o procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado, Luciano Ramos, é preciso abrir um novo processo de contratação para seleção de quem vai continuar as obras.

Isso porque a Lei de Licitações determina que o prazo máximo do contrato é de 180 dias, improrrogável. "É necessário um novo procedimento de contratação", corrobora Luciano Ramos.

Como a contratação se deu no dia 20 de março passado, os 180 dias, ininterruptos como manda a Lei, terminam hoje. Questionada sobre o assunto, a chefe do Gabinete Civil do Governo, Tatiana Mendes Cunha, afirmou que ainda não sabe dos procedimentos que serão adotados.

Na segunda-feira passada expirou o prazo estipulado pelo Termo de Ajustamento de Gestão, firmado em 18 de março deste ano, para a conclusão dos serviços de recuperação nas penitenciárias. Do dia 18/03 até o dia 14 passado contam-se 180 dias, que também é o tempo máximo previsto para o fim das construções.



// Publicado em março, Estado de Calamidade Pública no sistema penitenciário será renovado hoje, segundo garantiu ontem a chefe do Gabinete Civil



// Série de motins no primeiro semestre do ano provocou danos nas unidades prisionais do Rio Grande do Norte

O procurador Luciano Ramos explica que os 180 dias de prazo são contados sem interrupção a partir da data de assinatura do TAG.

A assessoria de comunicação da Secretaria de Infraestrutura (SIN) adiantou que não foi possível entregar todas as unidades prontas até período determinado.

A assessoria não deu mais detalhes, contudo antecipou

que na terça-feira da semana que vem, dia 22, vai realizar uma coletiva de imprensa para divulgar a situação de cada presídio e expor o que será feito pelo Executivo dali em diante.

Também através do serviço de comunicação, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) disse que, de acordo com os dados da SIN, 95% das construções já foram

concluídas.

A Sejuc informou ainda que a pasta tem participado de reuniões semanais para acompanhar o que está sendo feito nas obras e que o Governo já gastou aproximadamente R\$ 6 milhões no que já foi feito, da previsão de R\$ 15 milhões. Ainda segundo repassou a assessoria de imprensa da Secretaria de Justiça e Cidadania, o Estado só

vai pagar pelo serviço que for entregue.

Desde o decreto de calamidade, além do início da recuperação das penitenciárias, o Governo teve poucos avanços no que diz respeito à promoção de melhorias ao sistema prisional. No mês passado, a situação se agravou com o registro de brigas entre facções organizadas dentro dos presídios.

Lei de Licitações determina prazo para contrato

A Lei de Licitações (nº 8666/1993) aponta, no artigo 24º, que são dispensáveis licitações no caso de emergência ou calamidade e, por exemplo, comprometimento da segurança das pessoas, como no caso da desordem instalada no sistema prisional potiguar em março deste ano.

Concomitantemente, o mesmo dispositivo legal pontua através do inciso IV que as contratações feitas sem licitação para o período de emergência ou calamidade só podem durar até 180 dias, sem a possibilidade de prorrogação contratual.

LEI DE LICITAÇÕES ARTIGO 24

IV - IV - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos;

Fugas, mortes e polêmica

Os seis meses que compõem período do estado de calamidade pública do sistema prisional do Rio Grande do Norte foram marcados por fugas na capital e no interior do estado, bem como, mais recentemente, pela disputa entre as organizações criminosas dentro das unidades.

Foram cinco mortes que

aconteceram dentro das dependências dos presídios de responsabilidade do Estado. Os próprios presos informaram que o motivo dos homicídios é a briga entre facções.

O Ministério Público chegou a se pronunciar a respeito da situação, através da Promotoria de Tutela do Sistema Prisional, afirmando que são os presidiários os

detentores do comando dentro das penitenciárias, e não o Governo.

Neste cenário adverso, o Executivo iniciou as obras da Cadeia Pública de Ceará-Mirim, que seria uma saída para tentar desafogar as demais unidades prisionais. Entretanto a inauguração, segundo informou a Secretaria de Infraestrutura a este

NOVO JORNAL em reportagem publicada no dia 1º de setembro, só deve acontecer em meados do ano que vem.

Além disso, o Governo ainda enfrenta a polêmica junto à população local, que não aceita a instalação da Cadeia. A Sejuc também acredita na aprovação na Assembleia Legislativa da modificação das funções da

pasta.

O projeto prevê uma nova organização administrativa dentro da Secretaria, que passaria a se chamar Secretaria de Justiça e Administração Penitenciária, e teria um foco maior no sistema prisional. O projeto ainda não foi apreciado pelos deputados, mas a expectativa da Sejuc é de aprovação.

Pico do Cabugi é ponto de aventura e de peregrinação

Na reportagem que encerra a série, equipe do NOVO encontra fiéis evangélicos, escoteiros e aventureiros dispostos a pernoitar no cume do monte

Marina Cardoso
Do NOVO

Não há dados oficiais sobre o turismo na região do Pico do Cabugi, mas estima-se que 300 pessoas por ano se aventurem pelo Parque Estadual que está hoje em processo de reavaliação da categoria e pode ser tombado monumento natural do RN.

Tudo, claro, se o processo iniciado pelo Idema em 2011 e paralisado no ano passado ganhar status de prioridade e a proposta de transformar em um projeto de lei. A transformação de parque em monumento natural abre possibilidade para uma série de procedimentos, que tanto permitirá a exploração turística do pico como vai assegurar as garantias de que o espaço vai ser beneficiado com políticas e programas de preservação.

Para mostrar a situação do pico, a equipe do NOVO decidiu subir até o cume e passar a noite lá. Notou que não eram os únicos a encarar o desafio. Na última reportagem da série Pico do Cabugi, os repórteres contam as histórias de quem arrisca a subida ao topo do único vulcão extinto do Brasil que preserva sua forma natural.

O sol já começara a se pôr quando encontramos o pastor Adailton Honorato na trilha. Aos pés do vulcão extinto, ele e mais dois fiéis reuniam forças para a última e mais desafiadora parte do percurso.

“Que Deus continue nos dando forças para essa subida”, clamava enquanto seus seguidores o acompanhavam na oração. Franzino, com suor escorrendo pelo rosto, aos 67 anos Adailton se mostra firme e disposto.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NOVO

// Uma das razões que explica o interesse pelo Pico do Cabugi e a presença até de religiosos pernoitando é a beleza do nascer do sol

Logo fica claro que eles não estão atrás de aventura. A missão deles era uma só: vencer os 590m de subida para orar numa espécie de retiro espiritual nas alturas, prática comum realizada por diversos grupos de evangélicos, segundo Luís, dono do sítio que serve de ponto de apoio.

Nos despedimos temporariamente deles acreditando que só os encontraríamos no cume. Bobagem. Cerca de quinze minutos depois, quando a escalada começa a ser uma prova de resistência e paciência para evitar pisões em pedras soltas, o pastor e seus dois fiéis não só nos alcançam como nos ultrapassam sem esforço.

Inclusive são eles que nos guiam nos metros finais da trilha, quando a única fonte de iluminação disponível vem das lanternas e é quase impossível ver pouco mais de dois palmos à nossa frente.

Quando chegamos ao topo, o que parecia uma grande vitória para nossa equipe, era apenas mais uma parte do percurso para os nossos companheiros de subida. O êxtase maior viria mais tarde.

Por enquanto, eles tratavam de se acomodar no lugar mais reservado que encontraram. Longe dos três grupos que acampavam no cume.

Enquanto Adailton e o fiel Francenildo Silva, 37, acomodavam a pouca bagagem que levaram, o padreiro Roberto

agora a noite livre para o objetivo deles. As primeiras cantorias começam lá pelas 21h. Mesmo de longe, é possível ouvir o repertório apurado de músicas de louvor cantadas com fervor digno intercaladas com silêncio e orações.

Pereira, 41, atendia a ordem do pastor e carregava uns três palmos de lenha acima da cabeça sem deixar transparecer o esgotamento causado pelas duas horas e meia de trilha.

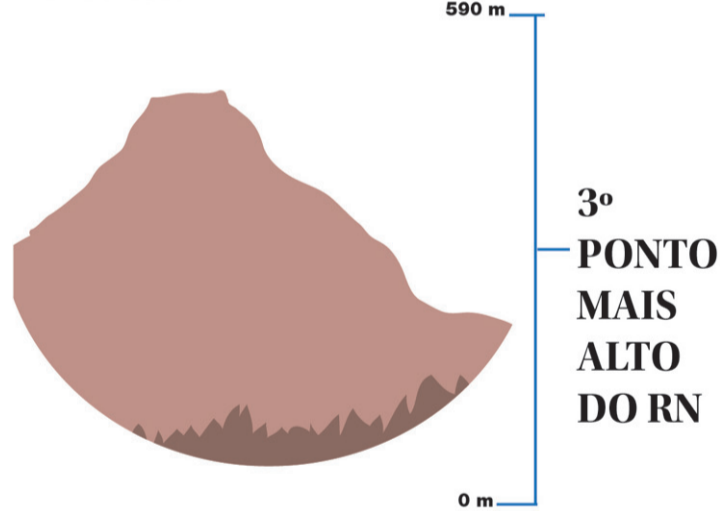
Acomodados e com a fogueira acesa, os três tinham

agora a noite livre para o objetivo deles. As primeiras cantorias começam lá pelas 21h. Mesmo de longe, é possível ouvir o repertório apurado de músicas de louvor cantadas com fervor digno intercaladas com silêncio e orações.

Acomodados e com a fogueira acesa, os três tinham

PICO DO CABUGI

Curiosidades



3°
PONTO
MAIS
ALTO
DO RN

O PICO EQUIVALE EM ALTURA A

15 estátuas do Cristo Redentor empilhadas.

10 estátuas da Santa Rita de Cássia uma sobre a outra.

1 e prédio de 150 andares, 40 a mais que o World Trade Center.

TURISMO

Cerca de 300 pessoas visitam o parque ao ano, o que equivale a 3% de visitas recebidas pelo Parque das Dunas de Natal.

FORMAÇÃO

A formação rochosa tem cerca de 20 milhões de anos e se trata de um vulcão extinto.

TRILHA

2,5 km, 2 horas e meia de subida, é o mesmo tempo médio gasto por um corredor em uma meia maratona de 21 km.

INFORMAÇÃO AO TURISTA
Não há nenhum controle de entrada no Parque Estadual Pico do Cabugi. Ainda assim, a presença de um guia é fundamental para quem não conhece a trilha.



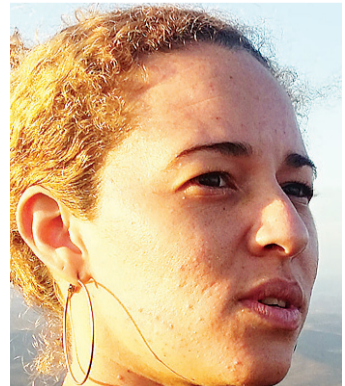
// Pastor Adailton Honorato subiu o pico para “retiro espiritual”

Coisa de mulher, sim

É de se contar nos dedos de uma mão o número de mulheres que se aventuraram na subida do pico naquele fim de semana em que topamos a parada. Das quase trinta pessoas que passaram a noite no topo do Pico do Cabugi, elas são minoria.

Dois nos acompanharam do início ao fim do percurso. “Na maioria das vezes esses esportes de aventura só têm homens. Mas, as mulheres estão cada vez mais procurando essas coisas”, avalia Thalita Mara, que aos 29 anos já tem um histórico de dar inveja no quesito aventura. Prática trilhas e escaladas desde criança, por incentivo do pai.

“Na cabeça das pessoas, só homem consegue. Acha que isso não é coisa de mulher. Mas, o interessante é que a gente conseguiu. Teve certa dificuldade, mas deu certo. Com certeza, valeu a pena”, encoraja.



// Thalita Mara: aos 29 anos, experiência em fazer trilhas

Quase tão desafiador quanto a subida, foi armar o acampamento no escuro e com o cansaço. Sorte nossa que um grupo de mais de dez amigos estavam acomodados bem próximos de nós. Compadecidos com nossa clara inexperiência em acampamentos, são eles que nos ajudam não só a montar a barraca, mas nos garantem também uma madrugada agradável em vol-

ta da fogueira que eles fizeram. “Muitos têm medo de subir aqui, devido aos acidentes que já aconteceram”, avalia Wendell Henrique, 28. Duas mortes já foram registradas no local. A mais recente, em julho de 2006, vitimou o estudante Vinícius Santana da Silva, na época com 18 anos.

Já para o empresário Marcelo Azevedo, que perdeu as contas de quantas vezes subiu o pico, desde 1997, quando chegou ao cume pela primeira vez, o maior medo dele são as lendas que cercam o local.

“Há quem diga que uma onça fica escondida por aqui. Outros que escutam vozes e passos à noite”, revela.

Felizmente, nossa reportagem não se deparou com nada disso. Mas, voltamos para Natal com a certeza de que há ainda muito a ser explorado e preservado neste patrimônio natural.

Exemplos de que a fé quase remove a montanha

A fé parece ganhar mais força nas alturas. Como se o fato de estar no ponto mais alto das redondezas os deixasse literalmente mais perto de Deus. Pelo menos é o que o padreiro deixa transparecer na manhã seguinte às orações. “Toda vez que subimos até aqui esperamos algo grandioso. Milagres, salvação daqueles que estão perdidos”, afirma Roberto, convicto de que a experiência (que ele repete há cinco anos) trará benefícios incalculáveis para sua vida.

“Só não venho aqui toda semana porque moro longe”, lamenta o pastor. Ele mora no Rio de Janeiro, mas vem periodicamente ao RN para ministrar o culto em uma igreja do bairro Nova Natal e subir o Pico do Cabugi. “Quando eu chego lá embaixo estou cansado, mas o Senhor me renova e eu subo igual um garoto novo” declara confiante.

Quando chegamos ao cume, o primeiro impacto depois de se deleitar com a paisagem e gritar de alegria por ter conseguido o feito de estar ali, é encarar o fato de que vamos dormir nas pedras. Sob, sobre e entre elas. Não há como fugir disso. No entanto, um grupo mais afastado parece estar nitidamente mais acomodado e adaptado ao terreno.

Com a escuridão e o risco iminente de quedas, só conseguimos nos aproximar deles quando o dia amanhece. Agora fica fácil saber porque aquele grupo de quase dez pessoas parecia tão bem preparado. Todos são escoteiros.

Estão ali para a missão final do clã pioneiro (grupo que reúne jovens de 18 a 21 anos) do grupo de escoteiros do bairro Candelária, em Natal. Acompanhados do orientador Josemar Alves, 54 anos, dos quais 12 dedicados ao escotismo, a maioria estava ali pela primeira vez e uma opinião era unânime: todos estavam achando a experiência maravilhosa. “Subimos com guia e todo equipamento de segurança. Ainda há um mito muito grande de subir o pico. Talvez por isso que muitos pais não concordaram que seus filhos viessem” afirma Josemar.

A opinião também é compartilhada por Ricardo Firmino, 22 anos de idade e 10 de escotismo, que, influenciado pelas opiniões de outras pessoas, achou que a subida seria bem pior e perigosa. “Minha primeira experiência está sendo libertadora. A altura e o terreno podem até enganar, deixar você mais apreensivo, mas é uma subida relativamente tranquila, que dá pra curtir” recomenda Ricardo.

'Natal em Natal' terá menos recursos este ano

Prefeito explica a produtores culturais que os investimentos realizados na programação de final de ano são de patrocínios e convênios; município está sem verba para aplicar nos editais

Henrique Arruda
Do NOVO

De um lado, o setor audiovisual cobrando o pagamento do "Cine Natal 2014", bem como a continuidade deste edital ainda neste ano. De outro, a Rede Potiguar de Teatro lamentando a não publicação até agora do edital "Natal em Cena", que no ano passado atingiu a marca de R\$ 1 milhão em investimento para quatro novos espetáculos.

Esse foi o cenário para o diálogo realizado ontem pela manhã na Prefeitura de Natal, reunindo os segmentos de cinema e teatro potiguar, com o secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, e com o prefeito Carlos Eduardo Alves, que ouviu as reivindicações e, mesmo destacando o peso da crise sob os cofres do município, comprometeu-se, de modo geral, a atender as principais solicitações das duas classes.

"Esse ano não temos condições de colocar nem um centavo no Natal em Natal porque estamos matando um leão por dia para pagar nossa folha (21 mil funcionários), sem deixar que a assistência social básica pare. Essa é a verdade", frisou o prefeito, lembrando que em 2014 foram investidos em todo o setor cultural de Natal cerca de R\$ 12 milhões, dos quais R\$ 10 milhões foram retirados do orçamento do próprio município.

"Tínhamos receita para isso, até mesmo tirando de outras áreas, por entender que o investimento na cultura é relevante sim. Imaginávamos que 2015 seria ainda melhor, mas não foi. Amanhecemos com uma crise econômica sem precedentes", argumentou.

O prefeito fez questão de frisar ainda que todos os investimentos realizados no ciclo de programação cultural durante os meses de novembro e dezembro, período conhecido como "Natal em Natal", estão vindo através de patrocínios e convênios diretos.

...e o teatro?

Representando a Rede Potiguar de Teatro, o ator e dramaturgo Henrique Fontes, lembrou da reunião que o prefeito teve com toda a classe em fevereiro do ano passado, quando Carlos Eduardo Alves foi até o Barracão dos Clowns de Shakespeare para ouvir o segmento.

Desde as metas estabelecidas na época, apenas a ampliação do edital



// Prefeito Carlos Eduardo na reunião com os produtores culturais: "Esse ano não temos condições de colocar nem um centavo no Natal em Natal"



// Piotr Maj e Nelson Marques, representantes do segmento de cinema: buscar apoio de empresários

O primeiro deles foi firmado com a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), no valor de R\$ 500 mil. Por opção da Prefeitura, todo o valor será investido no Festival Literário de Natal (FliN), que deverá abrir o Natal em Natal, logo no mês de novembro, seguindo o formato dos anos anteriores.

"O Festival Literário é a nossa primeira aposta porque o Brasil aderiu a este momento, sempre quando convidamos os intelectuais eles sabem sobre o festival, sem falar que conceitua bastante a nossa cidade", argumentou o prefeito sobre

o evento.

Diretamente com o Ministério da Cultura, a Prefeitura obteve R\$ 200 mil. O valor será inteiramente direcionado à classe teatral, mais especificamente na continuidade do edital "Natal em Cena", que este ano deve ser modificado pelo pouco tempo hábil que as companhias teatrais teriam para produzir uma montagem e estrear em dezembro.

"Não será esse valor somente, porque eu sei que é um retrocesso começar com R\$ 500 mil em 2013, passar para R\$ 1 milhão em 2014 e agora disponibilizar apenas

quebrada.

"Tão importante quanto o valor do edital é a própria realização dele... É isso que nos vai dar força quando formos sentar com uma próxima gestão, por exemplo, e provar que, mesmo com a crise, essa ação foi continuada e realizada durante todos os quatro anos de gestão. Não podemos perder essa conquista no futuro", afirmou o ator, considerando ainda a luta particular do Grupo Clowns de Shakespeare há mais de duas décadas em Natal. "Sabemos que um show



R\$ 200 mil. Concedam-me mais um tempo para tentar articular esse incremento", pediu o prefeito.

Já a cota para shows, Carlos Eduardo Alves, frisou que virá diretamente do Ministério do Turismo. "Conseguimos essa sensibilidade até mesmo pelo fato de o ministro ser potiguar e saber que esse momento é importante para celebrar o aniversário da cidade... Então nos foi passada uma lista com artistas credenciados ao Ministério do Turismo e é a partir dessa lista que estamos escolhendo as atrações", explicou.

no Arena das Dunas reúne 20 ou 30 mil pessoas em uma noite, mas o envolvimento dessas pessoas dura uma única noite até sair de casa, rir e voltar. É diferente das 64 cadeiras que lotam as apresentações no nosso Barracão, ao longo de 23 anos do nosso grupo, construindo um relacionamento com o bairro de Nova Descoberta", condensou o ator.

"Se houver investimento esse eco vai permanecer por muito mais que uma noite e teatro construído de tijolos", complementou Ferrário.

...e o cinema?

Já a classe audiovisual, que na semana passada realizou um protesto em frente à Prefeitura cobrando o pagamento do "Cine Natal 2014" e a continuidade do mesmo edital ainda este ano, teve a garantia de que todos os curtas-metragens vencedores do edital receberão os recursos assim que a Controladoria do Município oferecer parecer favorável à documentação dos projetos.

Com relação ao edital deste ano, o prefeito também garantiu que o município se compromete a participar de uma nova chamada pública do "Programa Brasil de Todas as Telas", meio pelo qual o edital "Cine Natal 2014" foi realizado, possibilitando que a prefeitura investisse R\$ 100 mil do orçamento próprio, enquanto R\$ 200 mil foram liberados pelo Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

"Vamos tirar de onde for preciso para garantir este investimento da Prefeitura, já que há essa contribuição muito favorável do Ministério da Cultura. Manter o mesmo valor do ano passado já é um feito memorável dada a atual situação econômica", comentou Carlos Eduardo Alves, enquanto Dácio Galvão frisou que o edital responsável por conceder este tipo de parceria entre município e FSA deve ser lançado pela Ancine nos próximos dias.

Uma das representantes do segmento, a cineasta Márcia Lohss, fez questão de lembrar como os primeiros três curtas aprovados no edital de 2013 (o primeiro realizado) foram bem recebidos no Brasil e no mundo ao longo deste tempo.

"Posso falar pelo meu coletivo, o Caboré

Audiovisual, que realizou dois destes curtas aprovados; o "Janaína Colorida Feito o Céu" foi selecionado para 19 festivais no Brasil e fora do país, enquanto o "Três Vezes Maria" foi selecionado para 15 festivais até agora, levando o nome de Natal para onde for", frisou.

Já Piotr Maj, diretor do Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa (FINC), que este ano chega à sua sexta edição nos dias 27 e 28 de novembro, sugeriu uma articulação entre a Prefeitura Municipal e a classe empresarial para facilitar as negociações via Lei Djalma Maranhão.

"Em tempos de crise temos que pensar em um plano B, e acredito que muitos empresários que pagam ICMS não sabem que podem transformar esse imposto em apoio à cultura. E muitos deles também não querem ouvir os realizadores, então seria muito bem vindo se a Prefeitura fizesse uma rápida articulação entre os principais empresários e os realizadores culturais para que a lei Djalma Maranhão fosse melhor utilizada", considerou.

"Em momentos de crise, se não há mais verba da prefeitura, é através do investimento em projetos culturais que a empresa continuará a ser vista, preservando inclusive sua imagem; então acredito que essa pode ser uma nova bandeira a ser defendida pelo poder público. O imposto precisa ser pago de qualquer forma, então não seria melhor investir na cultura?", complementou Nelson Marques, representando o Fórum de Festivais Audiovisuais do Rio Grande do Norte.

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ



Recebendo os vivas dos amigos José Augusto Galvão e Ana Leila, Jussier Santos/Carmem, Marizinha/Hemetério Gurgel



O papo de Augusto Viveiros e Ezequiel Ferreira de Souza em noite vivas e amizade



Celebrando a Vida Juliana Flor/André Elali com os afilhados ali Hugo Pinto/Ysnara

Prime

Na big party de sexta-feira dia 11, a qual demos nome e sobrenome, lançando formato intimista, sem alardes, reunindo muitos e bons seletos convidados, tivemos a grata surpresa da presença do amigo/irmão Anisinho Barreto que veio de Miami, exclusivamente para nos abraçar. Ai que tudo! Também na big party, participação da Bamboo & Co, que relacha ainda mais as

boas festas da cidade com o seu acervo. Obrigado amiga Tânia Patrício. A Prossegur garantiu ainda mais a segurança e conforto dos convivas.

Lançamento

Em ocasião de autógrafos, com direito a almoço para convidados, no Restaurante Cascudo, em Petrópolis, a médica dermatologista Graça Silveira, lança amanhã seu livro "Que Pele".

CPMF

Menos de 15 dias após a presidente entregar a proposta inicial do Projeto de Lei Orçamentária para 2016, ela já fez a primeira alteração, com uma redução de R\$ 26 bilhões em despesas. - O que o povo precisa nesse momento é analisar, memorizar e decorar quem são os que estão votando a favor da presidente. Leia mais em Take a Note no Jota Oliveira.com.br

Alta

Segundo especialistas, o novo iPhone, lançado semana passada e que deve começar a ser vendido no Brasil até o fim do ano, deve bater recorde de preços. O maior concorrente do iPhone, o Samsung Galaxy S6, está sendo vendido por R\$ 4 mil. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Máquina

Em ocasião para imprensa e convidados, logo mais a noite a PG Prime Jaguar lança o novo Jaguar XE, o sedã esportivo da marca.

Realista

O jornal Financial Times representou o Brasil como um paciente internado em fase terminal, em decorrência de sua situação financeira atual. Ironicamente, ainda disse que, não foram os problemas econômicos que levaram à decisão da S&P, mas sim a crise política e a impopularidade de Dilma.

Praticidade

Para os apreciadores de vinhos, nada melhor que ter uma adega portátil, não é mesmo? Pensando nisso, a Winefit é uma marca especializada em malas para vinho, totalmente produzida à mão. Unindo toques de luxo e tecnologia, as malas é uma ótima opção para os amantes da bebida.

Carpe Diem 66

Não é preciso ser perfeito para inspirar os outros. Inspire os outros pela maneira como você lida com as suas imperfeições."
(desconhecido)

PARABENS

Cantando parabéns e apagando velinhas Virginia Coelli, lá em Miami a amiga Edilza Cavalcante, Francielves Pinto Martins, Danielle Lyra Monte Ribeiro e Hélio Neto. - Hoje é o Dia Nacional para a Preservação da Camada de Ozônio e o Dia de São Cipriano.

Leitura

Em meio a uma geração totalmente conectada, há ainda, quem prefira o bom e velho livro para leitura. Os livros de papel encantam as crianças e os adultos com suas histórias cheias de emoção. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Click

Estrelando a próxima campanha da Dior Magazine, Rihanna



Vivas para os mais queridos Hélio Neto e Karol. Ele rasgando folhinha hoje



Mais queridos Dani e Gabriel Ribeiro. Ela em idade nova

pousou para as lentes do fotógrafo Craig McDean. O styling ficou por conta de Mel Ottenberg. Confira os cliques em Fashion no blog JotaOliveira.com.br

Photo

As selfies são febres em todo lugar do mundo, mas devemos ter cuidado ao fazermos uma selfie. Muitos adeptos a essa moda arriscam, tiram fotos inusitadas e perigosas que podem muitas vezes causar acidentes. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Preview

Marc Jacobs vai apresentar a sua nova coleção de Verão 2016 nesta quinta-feira, no Ziegfeld Theatre, em Nova York. A coleção ainda é um segredo, marca registrada do estilista. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Se Ligue!

Leia mais em Sounds

no Blog JotaOliveira.com.br: Novo filme de James Bond terá música interpretada por Sam Smith.> Leia mais em GFK: Brasileiro atinge 1 bilhão de visualizações no Youtube e fatura 1 milhão por ano.

Recordista

A Audi já é referência, quando se fala em bater recordes no meio automobilístico. Desta vez, a montadora emplacou a marca de mais de mil e novecentos modelos premium vendidos em um só mês, se tornando a primeira fabricante a ter esse feito.

Ilário

Acredite se quiser o vice-presidente, Michel Temer, afirmou que, a crise será superada com tranquilidade e acrescentou que, a presidente Dilma terminará o seu mandato como planejado. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Quality
lavanderia
prazer em cuidar bem

QUALIDADE MÁXIMA SEM PAGAR A MAIS POR ISSO.

Tel. 3301-0168

Av. Campos Sales, 621, Tirol - Natal/RN



Com mercado fechado, ABC vai se virar com o que tem

Com quatro times contratados desde o início da temporada, Alvinegro agora terá de trabalhar com opções reduzidas depois do fechamento da janela de contratações para a Série B do Campeonato

A situação do ABC na Série B é ruim e isso não é novidade para ninguém. E desde ontem, a eventual reabertura no Campeonato Brasileiro só pode ser feita com o elenco que o técnico Hélio dos Anjos tem disponível no momento.

O mercado de contratações da Segunda Divisão fechou – o primeiro a fazer isso entre as principais divisões do campeonato nacional – e nenhum jogador pode mais ser regularizado desde o dia 14 para atuar nas próximas 12 rodadas da Série B.

E fechado o mercado, o NOVO fez um balanço das contratações da equipe alvinegra durante a temporada em que o clube completou o seu centenário.

De acordo com os números levantados tendo como base as informações contidas no site do próprio do ABC, a direção do Elefante contratou 41 jogadores ao longo desta temporada – sem contar os quatro técnicos que comandaram o time durante a Série B (Josué Teixeira, Gilmar Dal Pozzo, Toninho Cecílio e Hélio dos Anjos).

Hoje, o grupo comandado por dos Anjos conta com 34 jogadores incorporados.

Dentre a equipe que iniciou a temporada de 2015 apenas 13 nomes “sobrevivem”. Somente o quadro de goleiros, composto por Saulo, Gilvan, Willian e Pedrinho conseguiu manter-se intacto de janeiro até agora, sem entradas ou dispensas.

Já o setor ofensivo passou pelo processo totalmente inverso. Nenhum dos cinco jogadores que começou o trabalho neste ano, ainda sob o comando de Roberto Fonseca, conseguiu chegar a setembro.

À exceção fica por conta de Alvinho. O atacante, cria da base do Mais Querido, estava emprestado ao Campinense-PB quando sofreu fraturas na tibia e na fibula retornou ao clube. Apenas esta semana ele retornou a trabalhos físicos mais fortes.

Não por coincidência a maior leva de jogadores contratados veio para o ataque, incluindo os reforços fechados nesta última semana: a dupla de atacantes formada por Pingo e Romarinho, ambos ex-ABC.

Foram sete contratações para o setor ofensivo, além dos cinco nomes que iniciaram a temporada como Fabinho Alves, dispensado em agosto junto com o zagueiro e então capitão Leandro Amaro, e Kayke, que foi nego-



// Técnico Hélio dos Anjos tem hoje 34 jogadores à disposição no elenco

ciado com o Flamengo e está entre os principais artilheiros do Brasil.

Engordou a lista de contratações recentes também o zagueiro Márton, de 29 anos, que teve seu contrato renovado após passar dez meses sem jogar pelo clube por conta de uma lesão no joelho. Ele, que chegou ao clube quando Roberto Fernandes ainda treinava o ABC, teve a renovação confirmada na segunda-feira passada, último dia possível para registro de jogadores.

COMPARAÇÃO

A contratação de quase quatro times completos ao longo de uma temporada e o reflexo dessa enxurrada de jogadores pode ser vista em uma simples comparação entre o primeiro jogo do ABC na Série B 2015 e a equipe relacionada para encarar o Paysandu ontem (15), em Belém-PA. Do time que entrou no gramado do Frasqueirão naquela noite do dia 8 de maio, sob o comando de Josué Teixeira, apenas o volante Fábio Bahia segue como titular. Dentre os que jogaram e hoje passam pelo banco de Hélio ou que fizeram o percurso inverso seguem no elenco ainda o goleiro Saulo, os laterais Reginaldo e Marcílio e os meias Ronaldo Mendes e Janderson “Chiclete”.

Volante não foi regularizado

Alguns dos contratados, mesmo os que não chegaram tão recentemente, ainda não entraram em campo pelo ABC nesta Série B. O caso mais emblemático, é de Márcio Passos. O volante, que foi destaque no América em temporadas passadas, desembarcou no alvinegro em julho passado vindo do Irã, onde foi campeão nacional, mas não vai jogar pelo clube de Ponta Negra este ano.

A documentação necessária para a regularização de Passos não chegou até a data limite de 14 de setembro e o clube não conseguiu registrar o jogador junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O caso chegou a ser levado para a Federação Internacional de Futebol (Fifa), mas o alvinegro não conseguiu encontrar solução. Assim, após mais de 40 dias apenas treinando no Complexo Esportivo Vicente Farache, o volante vai terminar sem vestir oficialmente a camisa alvinegra neste campeonato.

// AUDIÊNCIA

Desportistas cobram mais diálogo sobre futuro do JL

Mais diálogo. É o que pedem desportistas preocupados com o futuro do Estádio Juvenal Lamartine. Ontem, em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa, eles cobraram uma maior abertura do Governo do Estado para negociar o uso da praça esportiva.

O debate discutiu a viabilidade da intenção do Executivo em transformar o local em uma praça-parque, para uso contínuo da população na prática de diversos esportes. A proposta dos desportistas é que o estádio seja reformado para voltar a receber jogos.

“Está claro que é preciso realizar um diálogo sobre o que se fazer. Todos têm a intenção de dar um bom uso ao Juvenal Lamartine, em respeito à população e à sua história,

avaliou o deputado Hermano Moraes.

Representando o Estado, a procuradora Marjorie Madruga criticou a situação de abandono do estádio e disse que, pelas normas que regem o futebol nacional, com a lei do Estatuto do Torcedor, não é viável a reforma do equipamento para que ele volte a receber jogos de futebol profissional. A jurista explicou o objetivo do Estado em fazer no local uma praça-parque, através de projeto arquitetônico a ser indicado em concurso.

“A decisão da Justiça, em 2014, determinou que o estádio, que reconheceu o JL como patrimônio histórico e cultural, proceda a reestruturação do estádio e que ele volte a ter uso para a sociedade. O Estado começou projeto de rees-

truturação para que ele volte a ser de uso público sim, mas não somente de uma categoria. Várias outras modalidades esportivas têm o direito de usufruir desse bem”, disse a procuradora.

Por outro lado, o presidente da Federação Norte-Riograndense de Futebol, José Vanildo, criticou a postura do Governo. Ele cobrou diálogo, afirmou que o Executivo não tem competência para administrar o JL e disse que a FNF tem projeto e condições financeiras de executar um projeto de reforma, através de parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para transformar o JL em uma arena multiuso.

“Se não estivéssemos há 100 anos no local, lá seria um antro de maconha, cocaína e abandono, como se encon-



// José Vanildo, presidente da FNF

tram os prédios públicos abandonados pelo Poder Público. O estádio é do povo. Eu tenho uma proposta para o JL. Não sei onde estão os recursos e as condições de fazer de quem não tem dinheiro para fazer”, criticou o presidente.

Secretário defende valorização do esporte amador

Na opinião do secretário de Esportes do Estado, George Câmara (PCdoB), não se pode pensar apenas em esportes de alto rendimento. Para ele, é obrigação do Governo dar meios para a prática esportiva em toda a sociedade para combater o sedentarismo, melhorando a qualidade de vida e saúde dos potiguarenses. Porém, ele acredita que é possível se chegar a um consenso sobre o JL.

“É possível continuar com o futebol por lá, mas usando de outras formas. Temos que usar o esporte como políti-

ca pública, porque do futebol profissional tem quem cuide. Queremos uma saída sem ganhadores ou perdedores”, ponderou George Câmara.

Para Hermano Moraes, as opiniões divergentes precisam ser postas em discussão. O deputado acredita que, com a união e consenso é possível que se tenha uma alternativa viável e que beneficie a todos. “Por que não unir esforços com a federação, com a sociedade participando? Por que não nos sentarmos com o propósito de se fazer o melhor uso. É claro que lá se precisa de investimentos, mas como serão angariados os recursos? Apelo que o diálogo seja estreitado para que todos possam unir esforços e chegar a um bom termo”, finalizou o deputado.



VENCEDOR DO WORLDWIDE ULTIMATE ELVIS TRIBUTE ARTIST CONTEST 2012 MEMPHIS, TENNESSEE

THE KING IS BACK

DIRETO DA INGLATERRA O MAIS ACLAMADO TRIBUTO AO REI DO ROCK

SÁBADO 26 SETEMBRO 21h

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE: INGRESSORAPIDO.COM.BR - WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS 14

BEN PORTSMOUTH ELVIS TRIBUTE WORLD TOUR 2015

REALIZAÇÃO: IDEARTE VIVA